LEI Nº. 9.028, DE 29 ABRIL DE 2022.

Denomina “Dr. Hailton Antônio Dias” a Rua "Seis”, situada no Bairro Marajó I/II, neste Município.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de **Prefeito Municipal**, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Dr. Hailton Antônio Dias” a Rua "Seis”, situada no Bairro Marajó I/II, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, empresas de telefonia e cartórios de registros de imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 29 de abril de 2022.

Gleidson Gontijo de Azevedo
Prefeito Municipal

Leandro Luiz Mendes
Procurador-geral do Município

PUBLICAÇÃO
Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios Mineiros no dia ___/___/2022. Edição _____.

_____
Procuradoria-Geral do Município

JUSTIFICATIVA

Hailton Antônio Dias nasceu no dia 15 de dezembro de 1947, na cidade de Divinópolis, Minas Gerais. Filho de Aparecida Dias (em memória). Foi morador do Bairro Esplanada. Casado por 46 anos com a inspetora escolar (aposentada) Clarice de Figueiredo Dias. Pai de 2 filhos: João Paulo de Figueiredo Dias e de Flávia Figueiredo Dias. Avô de Matheus Dias de Albuquerque.

Começou a trabalhar aos 17 anos na Companhia Siderúrgica Pains no setor de fundição de ferro. Trabalhou também na Usiminas (Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A) em Ipatinga. Logo depois, em março de 1971, voltou para Divinópolis e foi admitido nos quadros da R.F.F.S.A (Rede Ferroviária Federal S/A, hoje Ferrovia Centro Atlântica - FCA/VLI), através de concurso, na função de ajustador mecânico local onde trabalhou até se aposentar em março de 1995.

Nos anos 80, mais propriamente em 1982, foi convidado a participar das reuniões do Partido dos Trabalhadores. Com o tempo o movimento através das reuniões foi crescendo e tendo adesões de muitos trabalhadores. Foi até criado uma associação: a APROFER - Associação Profissional dos Ferroviários de Divinópolis.

No início do ano de 1988 cresceu no meio ferroviário um movimento grevista, movimento este que ele participou e cuja finalidade era reivindicar melhorias e condições de trabalho para classe ferroviária. Após uma greve desgastante de 10 ou 11 dias, quando retornou ao trabalho, ele e vários colegas de várias regionais foram demitidos. Apesar de ele ter estabilidade sindical em função de cargo de diretor da APROFER, foi demitido após 17 anos trabalhando na R.F.F.S.A. Passou por um período muito difícil, mas graças a Deus foi reintegrado judicialmente em novembro de 1988.

Conciliando trabalho e estudos, no dia 7 de dezembro de 1985 conclui o curso de Direito, conferindo-lhe o título de Bacharel em Direito pela Faculdade do Oeste de Minas. Em julho de 1987 foi inscrito no Quadro da Ordem dos Advogados do Brasil. Gostava de fazer caminhada e de praticar esportes. Fã de futebol, jogava em alguns campos, sobretudo no Divinópolis Clube, na qual jogava juntamente com muitos colegas que o apelidavam por causa das partidas de futebol ao estilo do Gamarra.

Infelizmente no dia 13 de abril de 2021 partiu deixando um vazio muito grande em nossos corações, mas temos certeza que as recordações e principalmente o exemplo de vida deixado por ele permanecerão para sempre.